



ADOLESCÊNCIA E DISLEXIA: PENSANDO NOVAS FORMAS DE INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

João Iago Rodrigues Lima Lopes (Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas –
Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Alessandra Alves Bezerra (Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade
Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Josilândia Rodrigues de Sousa (Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade
Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Eric Klepton de Oliveira Benicio (Pós-graduado, Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
– Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales, erik.oliveira@urca.br)

RESUMO

Introdução: Dentre as diversas situações que afetam o cotidiano dos profissionais da educação, há a presença de alunos que demonstram dificuldades no processo de aprendizagem, requerendo investigações multidisciplinares, uma vez que pode ser causado por diversos fatores, como a dislexia. A dislexia é o distúrbio que apresenta a maior incidência nas salas de aula, afetando aproximadamente 7,8 milhões de brasileiros, correspondendo a 4% da população nacional. **Objetivo:** O estudo consiste em compreender e identificar fatores internos ou externos que influenciam no processo de aprendizagem desses jovens disléxicos na escola. E refletir sobre a importância do apoio familiar, dos profissionais e das instituições de ensino em relação aos educandos que enfrentam dificuldades devido a este transtorno. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, tendo como critério de seleção textos dos últimos cinco anos em língua portuguesa sobre temáticas como aprendizagem, dislexia e transtornos, coletados no acervo dos periódicos Capes. Os outros textos não foram selecionados por não serem relevantes ao estudo. **Resultados:** A dislexia é um distúrbio neurológico hereditário ou adquirido nos anos iniciais que afeta a capacidade de leitura e escrita do indivíduo, resultando em problemas de interpretação. Além disso, os estudantes adolescentes diagnosticados com dislexia apresentam uma adversidade fonológica, ou seja, dificuldade de falar e pronúncia de fonemas, o que afeta diretamente no processo de aprendizagem. A partir dos dados coletados, é possível notar um despreparo dos educadores em oferecer um ensino de qualidade aos estudantes disléxicos. Dessa forma, é preciso um treinamento constante para o desenvolvimento prático pedagógico e atender às necessidades desses alunos. Consequentemente, é indispensável a cooperação das instituições de ensino e da família, fornecendo infraestrutura e recursos, bem como acompanhamento profissional psicopedagogo e psicólogo tanto aos

alunos quanto aos docentes, assegurando uma educação inclusiva e desenvolvimento educacional dos educandos, como também, prevenindo possíveis evasivas escolares. **Conclusão:** A dislexia tem ganhado espaço nos últimos anos via leis e estudos acadêmicos que têm contribuído para uma melhor inserção desses indivíduos na sociedade. Todavia, é evidente, sobretudo, no ambiente escolar, a necessidade de ações para minimizar esta problemática.

Palavras-chave: Transtorno. Aprendizagem. Dislexia. Educação.